

SPARK 016

(Código de Matriz: **SPARK016.00** para o jogo StartOver.xyz.)

DISTINÇÃO: O espaço determina o que é possível

NOTAS: Quando encontra pela primeira vez o conceito de espaço do *Possibility Management* você pode imaginá-lo como uma sala. A estrutura física com as suas quatro paredes, teto e chão estabelece um espaço físico. Os tamanhos característicos, as cores, formas ou materiais de um espaço físico não mudam a não ser que as paredes sejam remodeladas ou destruídas.

Utilize a imagem de um espaço físico para imaginar um tipo de espaço diferente: espaço energético. O espaço energético é muitas vezes associado ao espaço físico mas não precisa de o ser. De facto, ganhar a capacidade de trabalhar com espaços energéticos desassociados dos espaços físicos é um conjunto chave de competências na *Possibility Management*.

Por contraste com o espaço físico, o espaço energético é móvel. O espaço energético pode ser declarado, expandido, encolhido, rodado, deslocado, desaparecido, transformado e dedicado a servir vários propósitos – tudo numa questão de momentos. Por causa destas propriedades, o espaço energético prova ser uma ferramenta bastante útil. Como é que funciona?

O espaço energético é fácil de detetar na natureza. Se se aproximar de um pássaro ou animal selvagem você pode observar que de cada vez que se aproxima ele permite-lhe chegar até uma distância específica e só depois é que se afasta de si. O animal tem um espaço energético à sua volta e consegue sentir quando você entra nesse espaço. O mesmo é verdadeiro para os seres humanos, só que os nossos sentidos atrofiaram-se.

Você pode seguramente assumir que, até agora, a maior parte das suas lides com o espaço energético têm sido inconscientes. Isto não é culpa sua – você não foi treinad@. Com um pouco de prática você pode começar a trabalhar com o espaço energético de forma consciente.

Como é que o espaço energético é criado? O Espaço energético passa a existir através da declaração consciente de que existe. Você declara coisas o dia inteiro. Você diz “Que dia tão bom é este! Que dia horrível é este! Eu sinto-me mesmo bem! Eu sinto-me assoberbado! Este cliente é muito cooperante! Este cliente é uma dor no rabo!” E por aí for a! Declarar é quando você dirige a sua intenção com a sua atenção para dizer, “Isto é assim.” Uma declaração faz com que uma condição inexistente passe a existir. Antes de você poder declarar a existência do espaço energético precisa de primeiro definir as suas fronteiras.

A forma mais simples de definir as fronteiras de um espaço energético é modelá-lo com as fronteiras de um espaço físico. Então pode declarar os oito pontos de um espaço energético como sendo exatamente os mesmos oito cantos do espaço físico em que está. Olhe para cima. Você pode ver quatro pontos: um em cada canto do teto. Olhe para baixo. Você pode ver quatro pontos: um em cada canto do chão. A

sala não precisa de ter uma forma retangular perfeita para que você possa declarar na mesma os oito pontos de um espaço energético. Estale os seus dedos e no olho da sua mente estabeleça a existência dos oito pontos necessários para definir o espaço energético que você quer segurar. Cada estalido diz: “Um ponto é aqui, outro ponto é ali...” Se você mantiver 10% da sua atenção nos oito pontos, a energia da intenção que você canaliza através da sua atenção irá sustentar a existência dos pontos e voilá! Você está a segurar o espaço!

É o guardião do espaço quem declara os propósitos que o espaço irá servir. Se você não segurar/guardar o espaço com a sua intenção consciente, então o espaço poderá muito bem servir propósitos irresponsáveis. Se você segurar o espaço conscientemente então servirá o espaço e todas as pessoas nesse espaço sendo o guardião do espaço rumo a propósitos conscientes. Quando o guardião do espaço de uma reunião declara conscientemente o propósito da reunião de repente estão duas ou mais pessoas juntas em nome desse propósito.

O propósito de um espaço energético define o seu contexto. O contexto de um espaço é mais poderoso do que as leis da física. É por isso que é tão difícil para o contexto da ciência Ocidental explicar o “andar sobre o fogo”, dobrar colheres, levitação e por aí fora. Quando a ciência declara o contexto do espaço as colheres não se dobrarão e se você andar sobre o fogo, queimar-se-á. Só quando o contexto do espaço é deslocado para um contexto diferentes é que as colheres se derretem nos dedos das pessoas e quer crianças e adultos podem dançar de pés descalços nas brasas sem se magoarem. O contexto determina o que é possível nesse espaço. Isto é como um *Possibility Manager* cria possibilidade: ele declara e segura o espaço em nome do princípio da possibilidade.

EXPERIMENTOS:

SPARK016.01 Pratique detectar o contexto de diferentes espaços. Desloque-se de casa para o escritório para a loja para a oficina automóvel para a igreja para a reunião dos AA para o clube de ginásio e por aí fora e detete os espaços energéticos dentro de cada espaço físico. Depois refine os seus detetores e repare que num único espaço físico, por exemplo uma sala de conferência ou a sua sala de jantar, há uma série de campos energéticos muito diferentes em jogo. Detete quem está a gerar o contexto de cada espaço e como o fazem. Discirna o seu propósito e repare o que é possível no contexto que eles seguram. O guardião do espaço nem sempre é quem você pensa que devia ser. Muitas vezes há indivíduos chave em espaços onde não têm nenhum poder designado oficialmente e ainda assim funcionam como guardiães do espaço. Por exemplo, algumas vezes crianças pequenas dirigem famílias inteiras!

Depois tome o seu próximo passo. Repare nos vários espaços de conversação e reunião onde você próprio está a segurar o espaço. Repare que tem o potencial de segurar espaços onde quer que esteja e independentemente do que esteja a acontecer. Pratique conscientemente segurar mais espaço do que normalmente segura nas suas reuniões, conversas e relações. Aprenda o que é preciso para criar e segurar espaços com ambas a impecabilidade e a possibilidade.

Quando eu comecei a aprender a segurar o espaço eu usava uma espécie de cola energética para controlar tudo. O espaço estava de facto “seguro” mas foi segurado com tal força que todas as pessoas estavam coladas à sua cadeira. Passado um pouco eu descontraí um pouco, mas apenas um pouco. Já não tinha controlo absoluto, mas pelo menos as pessoas podiam-se mexer – apenas devagar, como se estivessem numa poça de lama até aos joelhos. Finalmente eu percebi que segurar o espaço não tinha nada a ver com controlo. Segurar o espaço não precisava de força, apenas a minha atenção e compromisso. A ideia de ser totalmente responsável pelo processo e resultado de um espaço e ainda assim não ter controlo era assustadora e notável em simultâneo. Com a prática os espaços que eu segurei ganharam acesso a energia quase ilimitada, só que não era a minha energia. Era a energia dos princípios que o espaço estava dedicado a servir. Como guardião do espaço eu estava a ser o espaço através do qual os princípios que nós servimos podiam fazer o seu trabalho. Agora é preciso um trabalho focado para eu não segurar o espaço.

